

X Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica - EEDIC

PLANTAS MEDICINAIS COM POTENCIAL ABORTIVO E TERATOGENICO

Sandna Larissa Freitas dos Santos; Hévilla Suelen Teixeira Tavares; Leandro Lima de Vasconcelos; Regilane Matos da Silva Prado; Cinara Vidal Pessoa

Durante a gestação evita-se o uso de fármacos devido à preocupação com a teratogenicidade. Assim a saúde da mulher na gestação tem suscitado atenções especiais devido estarem sujeitas a intercorrências de saúde que impõem o uso de medicamentos, optando assim, pela utilização de plantas medicinais principalmente para enjoos e mal-estar pelo menor risco de efeito colateral e danos para a saúde materna e fetal. Porém não é de conhecimento da população que muitas dessas plantas medicinais têm pelo menos uma substância que seja teratogênica ou tenha poder abortivo. Diante disso, este trabalho teve como objetivo abordar as principais plantas medicinais que apresentam potencial abortivo e teratogênico. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados Scielo, Google Acadêmico, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de revistas e livros, sendo selecionados 18 artigos publicados em português, entre os anos de 2005 a 2013. Para a busca dos artigos foram utilizadas palavras-chaves em português selecionados mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme: plantas medicinais, teratogênico, abortivo, e gestação. Dentre as plantas mais citadas comumente utilizadas pela população com efeito abortivo foram: *Senna alexandrina* Mill (sene), *Ruta graveolens* L. (arruda), *Peumus boldus* Molina (boldo), *Egletes viscosa* (L.) Less. (macela), *Cinnamomum verum* J. Presl. (canela), *Syzygium aromaticum* (L.) (cravo), *Rosmarinus officinalis* (alecrim), *Symphytum officinale* L. (confrei), *Zingiber officinalis* (gingibre), *Eucalyptus globulus* (eucalipto), *Phyllanthus amarus* (quebra Pedra), *Maytenus ilicifolia* (espinheira Santa). E entre aquelas pesquisadas que expressam caráter teratogênico encontram-se: *Arnica montana* (arnica), *Vernonia condensata* (boldo), *Lantana câmara* (cambará), *Mentha x piperita* (hortelã-pimenta), *Artemisia vulgaris* (artemisia), *Luffa operculata* (cabacinha), *Chamomilla recutita* (camomila). Verificou-se que a folha foi o órgão mais usado na forma de chá, predominando o método de infusão, seguido por maceração e decocção. Dados existentes a respeito da segurança de uso das plantas medicinais durante a gravidez são escassos e muitas vezes contraditórios. Dessa forma, a principal orientação para gestantes, é não utilizar qualquer medicamento, seja ele de origem vegetal ou não, sem o conhecimento prévio de seu médico, e ainda sugere-se aos profissionais de saúde a prática de ações educativas que orientem as mulheres quanto ao risco da utilização indiscriminada de plantas medicinais na gravidez a fim de proporcionar o seu uso racional evitando prejuízos à saúde.

Palavras-chave: Plantas Mediciniais. Teratogênico. Abortivo. Gestação.